



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31/12/2011

Senhores Acionistas,

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o relatório dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR é uma sociedade por ações de capital fechado dotada de personalidade jurídica de direito privado e tem como seu principal controlador o Estado de São Paulo, cuja constituição, em 12 de Janeiro de 2010, foi autorizada pela Lei Estadual nº 13.560, de 1º de Julho de 2009. A CPETUR está vinculada à Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, conforme decreto nº 56.635, de 01 de janeiro de 2011.

A Companhia tem como objeto social: I - promover, fomentar e supervisionar ações e programas de incentivo ao turismo, bem como elaborar propostas e projetos para o desenvolvimento do setor; II - promover e incentivar o turismo sustentado, com base na preservação histórica, ecológica e cultural, como matriz de geração de postos de trabalho e de desenvolvimento sociocultural e econômico; III - desenvolver estudos e pesquisas sobre fluxo turístico, o movimento e a permanência dos turistas do Estado e o desenvolvimento econômico e social do setor; IV - articular a ação entre os diversos órgãos governamentais, com o objetivo de melhorar e ampliar a infraestrutura turística, sem prejuízo da preservação do patrimônio histórico e cultural; V - planejar, construir, ampliar, reformar, administrar, ceder, locar, explorar e fiscalizar equipamentos relacionados com a atividade turística, diretamente ou por terceiros, mediante concessão ou permissão, respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações e contratações; VI - promover o desenvolvimento e a execução de projetos turísticos em áreas de sua propriedade ou de terceiros, em parceria com a iniciativa privada, observados os princípios do interesse público e da isonomia, assegurada a livre concorrência e respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações, autorizações, permissão ou cessão de uso de área pública, e de parcerias público-privadas; VII - prestar serviços de consultoria, planejamento e fiscalização de áreas relacionadas ao turismo e seus agentes; VIII - publicar e divulgar ações ou projetos turísticos nos meios de comunicação; IX - promover e divulgar o turismo paulista no Estado, no Brasil e no exterior, de modo a ampliar a circulação de fluxos turísticos no território nacional; X - captar, promover, gerir, organizar e divulgar eventos de interesse do Estado, no Brasil e no exterior. A Companhia permanece em processo de estruturação de suas atividades para a consecução de seus objetivos sociais não possuindo, até o momento, geração de negócios que suportem suas despesas. Assim, durante o período findo em 31 de dezembro de 2011, recebeu subvenção de seu Controlador e, até que passe a gerar negócios suficientes para sua manutenção, continuará recebendo recursos provenientes de seu Controlador.

O Relatório da Administração é parte integrante das Demonstrações Financeiras e deve ser lido em conjunto com as respectivas Notas Explicativas. Desta forma, a CPETUR anuncia seus resultados referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011. Os valores estão expressos em milhares de reais - R\$, de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações. Em 2011, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 205 mil, em decorrência de seu caráter pré-operacional, conforme destacado nas Notas Explicativas.

A SG de Avelar Contabilidade - EPP foi contratada pela CPETUR para prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia.

Abaixo destacamos algumas das ações da Companhia efetuadas em 2011 por Área de Negócio:

GESTÃO - 2011 PRESIDÊNCIA

A atual administração da CPETUR realizou um trabalho de reestruturação administrativa, buscando dotar a empresa de uma organização capaz de melhor atender aos objetivos estratégicos. O Regimento Interno e o Organograma da empresa foram aprovados em Reunião de Diretoria no dia 1º/12/11. Na mesma linha de transparência, foi implantada em novembro de 2011 a Comissão de Controle Interna.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E TURISMO

Planejamento Estratégico

Em dezembro de 2010 foi contratado através da FUNDAC um estudo para execução de um Planejamento Estratégico para o Turismo do Estado de São Paulo. Ao longo do ano de 2011, foram entregues 07 (sete) produtos, os quais foram analisados e validados por respectiva diretoria. No mês de Novembro de 2011 foram entregues à Secretaria de Turismo todos os relatórios, estudos e sumário executivo.

Roda SP

Objetivo: Promover o turismo local possibilitando a interação entre os municípios de uma região, agregando valor a experiência do turista através das múltiplas possibilidades de conhecimento dessa região, assim como oferecendo maior número de informações dos destinos e contribuir com o desenvolvimento econômico da mesma.

Detalhamento do Objeto: Circuito turístico intermunicipal que consiste em ônibus de turismo que percorrerão várias cidades realizando rotas turísticas passando por alguns dos principais atrativos do destino, possibilitando que o turista conheça vários municípios em apenas 01 (um) dia. Os ônibus contam com locuções em 03 (três) idiomas que falam de curiosidades, história e atrações das cidades envolvidas. Esse Projeto teve início em julho de 2011.

Passaporte SP

Objetivo: Estimular o turista a exigir Nota Fiscal.

Detalhamento do Objeto: Em parceria com a Secretaria de Turismo o programa "Mascotes Paulista" é um Programa de Relacionamento e Interatividade. É destinado às pessoas que estão a turismo em determinados municípios do Estado de São Paulo. Para participar é necessário

que o turista consuma serviços da cidade anfitriã. O acúmulo de Nota Fiscal com CPF será revertido em pontos. O acúmulo de pontos dará direito a prêmios. Neste primeiro momento, as cidades participantes serão as cidades estâncias.

Durante o ano de 2011 foram elaborados o regulamento do programa, confecção do caderno técnico, criação dos modelos dos mascotes, criação do programa, criação do edital, criação e planejamento da logística e distribuição, criação do treinamento para o trade, criação das ações promocionais e organização do projeto como um todo.

Viaja SP

Objetivo: Projeto destinado aos funcionários públicos do Estado de São Paulo.

Detalhamento do Objeto: Visa desenvolver roteiros de viagem que potencialize o interesse do turista paulista e paulistano a viajar dentro do Estado de São Paulo. Este cenário gera interesse e condições favoráveis para que os funcionários públicos do Estado conheçam e viagem a lazer de maneira econômica, com qualidade e segurança.

Ver Viver SP

Objetivo: Programa para terceira idade que visa oferecer a oportunidade desse público proveniente do interior conhecer a praia.

Detalhamento do Objeto: Proporcionar a melhoria da qualidade de vida aos cidadãos com mais de 60 anos, oferecendo oportunidades de vivenciar novas experiências, conhecer novas culturas, ambientes e promover a sociabilidade.

Consolidar o turismo paulista e promover a grande diversidade e oferta do Estado, aumentando o fluxo turístico das cidades e estimulando o turismo em períodos de baixa temporada.

Estudo de normatização de dispositivos de sinalização rodoviária turística para o Estado de São Paulo em forma de Manual de Sinalização e orientação Turística em mídia eletrônica e impressa.

Objetivo: Contrato firmado com a empresa DERSA no valor total de R\$ 200.275,50 (duzentos mil, duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos).

Detalhamento do Objeto: Realização do estudo de normatização de dispositivos de sinalização rodoviária, de forma a implantar uma sinalização adequada que atenda às necessidades de todos aqueles que visitam o nosso Estado.

Análise de viabilidade técnica para implantação do Terminal Marítimo Turístico de passageiros em Cananéia.

Objetivo: Contrato firmado com a empresa DERSA no valor total de R\$ 309.615,82 (trezentos e nove mil, seiscentos e quinze reais e oitenta e dois centavos).

Detalhamento do Objeto: Análise de viabilidade técnica para implantação do Terminal Marítimo Turístico de Passageiros em Cananéia visando incrementar a economia local, propiciando novas oportunidades de fixação e de emprego para a população local, bem como a ampliação das oportunidades para as atividades de lazer e de turismo da região.

Desenvolvimento Turístico para Copa do Mundo da FIFA de 2014

Objeto: A elaboração e condução de projetos que apoiarão a realização da Copa do Mundo de Futebol no âmbito do Estado de São Paulo, com especial foco em ações relacionadas à estruturação dos destinos paulistas para a maximização dos benefícios obtidos com a realização do evento.

Detalhamento do Objeto: Os projetos a serem executados para este programa são o *Projeto Produtos Turísticos* visando levantar, avaliar e classificar os principais produtos e roteiros turísticos paulistas, para posteriormente elaborar estratégias de promoção dos mesmos ao longo da Copa do Mundo e da Copa das Confederações; o *Projeto Sinalização Turística* com o escopo de levantar e analisar a atual situação de estruturação da sinalização turística no Estado de São Paulo para posteriormente delimitar uma proposta de incremento dessa sinalização, em dois idiomas (inglês e português), nos destinos estratégicos para os eventos esportivos foco desta proposta; o *Projeto Manual para as Cidades Turísticas* para desenvolver um manual de orientação destinado aos destinos turísticos, dando-lhes bases para a atuação frente à realização dos eventos esportivos de grande porte, o *Projeto Estruturação do Trade Turístico* visando à elaboração de um programa de desenvolvimento do trade turístico voltado para os setores de alimentação, equipamentos turísticos, agenciamento receptivo e hotelaria.

DIRETORIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Copa 2014

Objeto: Estruturação de governança do Estado de São Paulo para o evento da Copa do Mundo FIFA 2014.

Detalhamento do Objeto: Estabelecimento de metas, núcleos e temas prioritários da Secretaria Técnica e Executiva do Comitê; Análise do Modelo de Governança e reestruturação do Comitê Paulista, incluindo fornecimento de dados e apresentação aos secretários de Estado e à recém-criada Secretaria Municipal de Articulação para a Copa do Mundo (abril de 2011); Elaboração de proposta da Matriz de Atribuições, com definição dos papéis e responsabilidades do Estado e do Município no que se refere aos preparativos para o evento; Análise de reestruturação do Portal Colaborativo, onde estarão arquivados e disponíveis para consulta interna documentos de uso comum do Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo; Interface com Secretarias Estaduais, Municipais e Governo Federal buscando apoio na definição dos representantes do Estado e do Município de São Paulo e monitoramento dos trabalhos das reuniões das nove câmaras federais: Infraestrutura; Estádios; Saúde; Segurança; Cultura, Educação e Ação Social; Transparência; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Desenvolvimento Turístico; e Promoção Comercial e Tecnológica; Acompanhamento e monitoramento das ações necessárias para desenvolvimento dos seguintes planos/projetos de São Paulo para a Copa: Plano de Transporte e Tráfego, Plano de Mobilidade; Plano de Meio Ambiente/Sustentabilidade; Plano de Segurança; Projeto FIFA Fan Fest e eventos de exibição pública; Planos de Turismo e Educação; Interface com FIFA/Comitê Organizador Local/Outras Cidades-Sede com elaboração de Relatórios Trimestrais de Progressos de Atividades, bem como acompanhamento

de visitas técnicas realizadas pela FIFA e pelo COL a São Paulo; Participação em reuniões/seminários promovidos pelo COL e pela FIFA. Organização da demanda de São Paulo para oferecimento, à FIFA e ao COL, de Campos Oficiais de Treinamento para o evento; Participação em encontros oficiais das cidades-sede da Copa para discussões sobre temas de interesse comum; Projeto do Estádio com a realização de reuniões com os responsáveis pela "Arena de São Paulo", estádio sede dos seis jogos que serão realizados em São Paulo - Sport Club Corinthians Paulista, Construtora Odebrecht e Arquiteto Aníbal Coutinho - para acompanhar as adequações do projeto do estádio relativamente aos requisitos do FIFA/COL; Reuniões com DERSA, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU), CET e demais órgãos competentes para ajuste do viário do entorno do estádio; Projeto Cidade Base compreendendo o lançamento da 2ª edição da publicação Cidade Base - O Potencial do Estado de São Paulo para Sedar os Centros de Treinamento das Seleções para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, que reúne as melhores opções de treinamento e hospedagem do Estado para oferta às delegações participantes do evento. Segundo a relação preliminar do COL, 40% dos potenciais centros de treinamento do país estão no Estado de São Paulo; Acompanhamento de visitas técnicas do COL aos candidatos a centros de treinamento paulistas; Site Oficial da Cidade Sede com o lançamento do site de São Paulo - Cidade Sede da Copa do Mundo Fifa 2014 - executado em parceria com a Prefeitura de São Paulo, que desde 28 de novembro e é atualizado diariamente com informações sobre os preparativos da cidade e do estado para o evento.

RELATÓRIO DIRETORIA DE MARKETING

Feiras de Turismo

Objeto: Participação junto com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo nas principais feiras de turismo do Estado de São Paulo com estandes institucionais.

Detalhamento do Objeto: Organização e participação em feiras estaduais e nacionais de turismo, representando institucionalmente o Estado de São Paulo, em parceria com a Secretaria Estadual de Turismo, focando na promoção de seus destinos e buscando novas tendências mercadológicas.

Feiras/eventos realizadas(os) em 2011: FISTUR - Feira Internacional de Produtos e Serviços para Gastronomia, Hotelaria e Turismo. Período: 28 a 30 de março. Local: São Paulo, SP. Público: 56.000 visitantes; 55º CEM - Congresso Estadual de Municípios. Período: 12 a 15 de abril. Local: São Vicente, SP. Público estimado: 10.000 visitantes entre prefeitos, deputados, autoridades do turismo e do governo em geral; 34ª AVIESTUR - Feira de Turismo da AVIESP. Período: 15 a 16 de abril. Local: Campos do Jordão, SP. Público estimado: 4.000 visitantes; Salão São Paulo de Turismo. Período: 16 a 18 de junho. Local: São Paulo, SP. Público: 14.327 visitantes; Salão Nacional do Turismo - Roteiros do Brasil. Período: 13 a 17 de julho. Local: São Paulo, SP. Público: 150.000 visitantes; Adventure Sports Fair. Período: 11 a 14 de agosto. Local: São Paulo, SP. Público: 67.000 visitantes; 15º AVIRRP - Feira da Associação das Agências de Viagens de Ribeirão Preto e Região. Período: 26 a 27 de agosto. Local: Ribeirão Preto, SP. Público: 4.065 visitantes; FEIRA-TUR - Feira Nacional do Turismo Rural. Período: 16 a 18 de setembro. Local: São Paulo, SP. Público: 25.000 visitantes; 1º Congresso Brasileiro de Turismo Acessível. Período: 28 a 30 de setembro. Local: Sorocó, SP; ABVA - Feira das Américas. Período: 19 a 21 de outubro. Local: Rio de Janeiro, RJ. Público: 25.000 visitantes; Semana Mesa SP. Período: 24 a 28 de outubro. Local: São Paulo, SP. Público: 9.200 visitantes; CO-NOTEL - Congresso Nacional de Hotéis. Período: 08 a 10 de novembro. Local: São Paulo, SP. Público estimado: 1.500 visitantes; FESTURIS - Festival do Turismo de Gramado. Período: 17 a 20 de novembro. Local: Gramado, RS. Público: 14.000 visitantes; Feira Preta. Período: 17 a 18 de dezembro. Local: São Paulo, SP. Público estimado: 8.000 visitantes; Expo Circuito das Frutas. Período: 17 a 18 de dezembro. Local: São Paulo, SP. Público estimado: 20.000 visitantes.

Campanha de mídia "São Paulo. Um Estado, Muitos Destinos"

Objeto: Desenvolvimento de encartes explorando os segmentos turísticos do Estado de São Paulo.

Detalhamento do Objeto: convênio celebrado entre a CPETUR - Companhia Paulista de Eventos e Turismo, e a SPTuris - São Paulo Turismo S/A para a divulgação dos destinos turísticos do Estado junto à mídia do trade (operadores e agentes de viagem).

Portal de Turismo do Estado

Objeto: convênio celebrado entre a CPETUR - Companhia Paulista de Eventos e Turismo e a EMBRATUR - Instituto Brasileiro do Turismo, para a construção do primeiro portal do negócio do turismo do Estado de São Paulo.

Detalhamento do Objeto: Ferramenta moderna e diferenciada, com foco nos turistas (público final) e trade (operadores e agentes de viagem), contendo informações dos 645 destinos paulistas em 03 (três) idiomas (português, inglês e espanhol), integrado às principais mídias sociais da atualidade.

Atualização e acompanhamento da manutenção evolutiva do projeto "Rotas de São Paulo"

Objeto: Convênio celebrado entre a CPETUR - Companhia Paulista de Eventos e Turismo e o Ministério do Turismo em 2010 para criação e divulgação de material promocional do Estado de São Paulo em 03 (três) idiomas.

Detalhamento do Objeto: O projeto contemplou uma publicação impressa com 160 mil exemplares encartados na edição nacional de dezembro/2010 da revista Viagem e Turismo; um aplicativo para sistema IOS (m.saopauloguide.travel); um site (www.rotasdesaopaulo.com.br) com mapa digital interativo e integração com as principais redes sociais. Seu conteúdo conta com o levantamento de dados de atrações, hotéis e restaurantes que o Guia Quatro Rodas avalia e classifica anonimamente há 45 anos, tendo sido renovada em 2011 a atualização de conteúdo do aplicativo.

BALANÇO PATRIMONIAL do Período Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2011	31/12/2010	Passivo	Notas	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Circulante		1.290	1.916	Passivo Circulante		1.123	1.555
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	784	1.421	Fornecedores.....		96	55
Banco do Brasil.....		669	2	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias.....	7	459	347
Aplicação Financeira.....		115	1.419	Tributos a Recolher.....		9	8
Outros Créditos		506	495	Recursos de Terceiros	8	559	1.145
Tributos a Compensar e Recuperar	6(a)	30	20	Patrimônio Líquido		170	363
Adiantamento a Terceiros	6(b)	460	460	Capital Social.....	9	2.000	2.000
Adiantamento a Funcionários	6(c)	16	15	Prejuízos Acumulados		(1.625)	-
Ativo não Circulante		3	2	Resultado do Exercício.....		(205)	(1.637)
Ativo Permanente		3	2	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.293	1.918
Imobilizado.....		3	2				
Total do Ativo		1.293	1.918				

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - do Exercício do Período Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	31/12/2011	31/12/2010
Receita Operacional Bruta	5.654	2.106
Subvenção Governamental para Custeio	5.654	2.106
Lucro Operacional Bruto	5.654	2.106
Despesas Operacionais		
Despesas Operacionais Administrativas	(5.869)	(3.805)
Despesa com Pessoal	(2.615)	(2.108)
Encargos Sociais e Obrigações	(1.373)	(1.100)
Gerais e Administrativas	(1.877)	(590)
Despesas Financeiras	-	(5)
Despesas Tributárias	(4)	(2)
(=) Prejuízo Operacional	(215)	(1.699)
Outras Receitas	10	62
Receitas Financeiras	10	50
Outras Receitas Operacionais	-	12
(=) Prejuízo Líquido - Antes do IR e CSLL	(205)	(1.637)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
(=) Prejuízo Líquido do Exercício	(205)	(1.637)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Banco de imagens SETUR



Banco de imagens SETUR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO do Período Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2010	-	-	-
Integralização de Capital	2.000	-	2.000
Prejuízo Líquido do período	-	(1.637)	(1.637)
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	2.000	(1.637)	363
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	12	12
Prejuízo Líquido do Período	-	(205)	(205)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	2.000	(1.830)	170

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR é uma sociedade por ação de capital fechado, dotada de personalidade jurídica de direito privado que tem como seu principal controlador o Estado de São Paulo, cuja constituição, em 12 de Janeiro de 2010, foi autorizada pela Lei Estadual nº 13.560, de 1º de Julho de 2009. A CPETUR está vinculada à Secretaria de Turismo.

A Companhia tem como objeto social: I - promover, fomentar e supervisionar ações e programas de incentivo ao turismo, bem como elaborar propostas e projetos para o desenvolvimento do setor; II - promover e incentivar o turismo sustentado, com base na preservação histórica, ecológica e cultural, como matriz de geração de postos de trabalho e de desenvolvimento sociocultural e econômico; III - desenvolver estudos e pesquisas sobre o fluxo turístico, o movimento e a permanência dos turistas do Estado e o desenvolvimento econômico e social do setor; IV - articular a ação entre os diversos órgãos governamentais, com o objetivo de melhorar e ampliar a infraestrutura turística, sem prejuízo da preservação do patrimônio histórico e cultural; V - planejar, construir, ampliar, reformar, administrar, ceder, locar, explorar e fiscalizar equipamentos relacionados com a atividade turística, diretamente ou por terceiros, mediante concessão ou permissão, respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações e contratações; VI - promover o desenvolvimento e a execução de projetos turísticos em áreas de sua propriedade ou de terceiros, em parceria com a iniciativa privada, observados os princípios do interesse público e da isonomia, assegurada a livre concorrência e respeitadas as disposições da legislação federal pertinente a concessões, permissões, licitações, contratações, autorização, permissão ou cessão de uso de área pública, e de parcerias público-privadas; VII - prestar serviços de consultoria, planejamento e fiscalização de ações relacionadas ao turismo e seus agentes; VIII - publicar e divulgar ações ou projetos turísticos nos meios de comunicação; IX - promover e divulgar o turismo paulista no Estado, no Brasil e no Exterior, de modo a ampliar a circulação de fluxos turísticos no território nacional; X - captar, promover, gerar, organizar e divulgar eventos de interesse do Estado, no Brasil e no Exterior.

A Companhia está em processo de estruturação de suas atividades para a consecução de seus objetivos sociais não possuindo até o momento geração de negócios e caixa que suportem suas despesas. Dessa forma, durante o período findo em 31 de dezembro de 2011 recebeu subvenção de seu Controlador e, até que passe a gerar negócios suficientes para sua manutenção continuará recebendo recursos provenientes de seu Controlador.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), devidamente aprovadas pela NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de forma comparativa, conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

A aprovação para conclusão destas Demonstrações Financeiras foi dada pela Administração, em 27 de Fevereiro de 2012.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas para o reconhecimento contábil das operações e a elaboração das demonstrações financeiras são:

a. Apuração de Resultado

O Resultado do Exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser reconhecidas na apuração do resultado nos períodos que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

As receitas de subvenção governamental utilizadas para custeio da sociedade são reconhecidas no resultado proporcional ao reconhecimento das despesas incorridas e levam em consideração o princípio contábil da competência, na medida em que seu valor puder ser mensurável de forma confiável.

b. Moeda Funcional

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

c. Ativo Circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do Balanço Patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

d. Passivo Circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do Balanço Patrimonial.

e. Caixa e Equivalente de Caixa

São classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

f. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, ou seja, 20% ao ano para os equipamentos.

O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos e externos de que pode estar desvalorizado.

g. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos a medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária. A Companhia não teve resultado tributável em 31 de Dezembro de 2011 para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa estão classificados como valor justo por meio do resultado e podem assim ser resumidos:

Em R\$ mil	31/12/2011	31/12/2010
Disponibilidades	18	2
Banco do Brasil Convênio Embratur - (a)	562	-
Banco do Brasil Convênio Ministério do Turismo - (b)	89	-
Aplicações Financeiras	115	1.419
Total	784	1.421

(a) O saldo de R\$ 562 mil em 31/12/2011, refere-se ao Convênio nº 760.204/2011 vinculado ao projeto (vide nota 8) celebrado entre a EMBRATUR como concedente, a CPETUR como conveniente, e o Estado de São Paulo, como Interveniência.

(b) O saldo de R\$ 89 mil em 31/12/2011, refere-se ao Convênio nº 756.241/2011 vinculado ao projeto, que entre si celebram a união, por intermédio do Ministério do Turismo e a CPETUR, com interveniência do Estado de São Paulo.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representados por:

Fundos de Investimento (em R\$ mil)	31/12/2011	31/12/2010
BB CP Admin Diferenciado (a)	115	519
BB CP Admin Diferenciado (b)	-	900
Total	115	1.419

A Aplicação Financeira é representada por cotas de fundo de investimento vinculada aos convênios firmado entre a Companhia e a EMBRATUR (a) e o Ministério do Turismo (b), vide nota (8).

6. OUTROS CRÉDITOS

Em 31/12/2011, o saldo do grupo de contas "Outros Créditos" apresentava a seguinte composição:

Em R\$ mil	31/12/2011	31/12/2010
Tributos a Compensar (a)	30	20
Adiantamentos a Terceiros (b)	460	460
Adiantamento a Funcionários (c)	16	15
Total	506	495

a) Tributos a Compensar

O valor de R\$ 30 mil refere-se a IRRF sobre Aplicação Financeira.

b) Adiantamentos a Terceiros

O valor de R\$ 460 mil refere-se a adiantamento de convênio com a São Paulo Turismo S.A., empresa de turismo e eventos da cidade de São Paulo, que tem por objeto o desenvolvimento conjunto de projetos relacionados à promoção, publicidade e divulgação, nos mercados nacional e internacional, de ações promocionais e de mídia de interesse conjunto da cidade e do Estado de São Paulo que tenha por finalidade o reposicionamento da imagem e desenvolvimento da Capital e do Estado, como destinos turísticos.

A expectativa de realização e conclusão do convênio estava previsto para até o final do 1º semestre de 2011, porém em razão de ajustes no plano de ações promocionais foi feito aditamento e este se estenderá até fevereiro de 2012 com prestação de contas até 31 de Março de 2012.

c) Adiantamento a Funcionários

Em atendimento a política interna e ao cumprimento de seu objeto social, a Companhia realiza recorrentemente a seus funcionários e Diretores, adiantamentos para viagens e despesas em representação para posterior prestação de contas da utilização do numerário e é composto por adiantamento de viagens no importe de R\$ 9 mil e adiantamento de férias no importe de R\$ 7 mil, totalizando R\$ 16 mil.

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Representa obrigações assumidas em decorrência do contrato de trabalho. A Companhia remunera mensalmente seus diretores e conselheiros (Administrativos e fiscais) e provisiona os valores relativos à gratificação anual e licença remunerada, conforme disposto no parecer CODEC 120/2008 e 200/2008.

8. RECURSOS DE TERCEIROS

Os Recursos de terceiros no montante de R\$ 559 mil estão representados por valores recebidos de convênios firmados entre a Companhia e a EMBRATUR mais atualização financeira oriundo de rendimentos de aplicação vinculados ao projeto, sendo:

(a) O Convênio com a EMBRATUR nº 760204/2011 tem por objeto apoiar a produção de banco de imagens para divulgar e promover internacionalmente as Estâncias Hidrominerais, Balneárias, climáticas e Turísticas no Estado de São Paulo no total de sessenta e sete estâncias, conforme segue: Águas da Prata, Águas de Lindóia, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Amparo, Atibaia, Campos do Jordão, Ibirá, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Poá, Serra Negra, Socorro, Bertoga, Cananéia, Caraguatuba, Guarujá, Iguape, Ilha Comprida, Ilhabela, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Sebastião, São Vicente, Ubatuba, Análândia, Bragança Paulista, Caconde, Campos Novos Paulistas, Cunha, Morungaba, Nuporanga, São Bento do Sapucaí, Santa Rita de Passa Quatro, Santo Antônio do Pinhal, Aparecida, Avaré, Bananal, Barra Bonita, Batatais, Eldorado, Embu, Holambra, Ibitinga, Ibiúna, Igarapu do Tietê, Ilha Solteira, Itu, Joanópolis, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Pereira Barreto, Pirajui, Presidente Epitácio, Ribeirão Pires, Salesópolis, Salto, Santa Fé do Sul, São José do Barreiro, São Luiz do Paraitinga, São Pedro, São Roque, em conformidade com o Plano de Trabalho e o Termo de Referência, que passam a integrar este instrumento, independente de sua transcrição. O valor total do convênio de R\$ 562 mil é subsidiado pela EMBRATUR em R\$ 450 mil sendo a contrapartida de R\$ 112 mil, proveniente de recursos da Companhia sendo vinculada a aplicação financeira específica utilizada para pagamentos das despesas do projeto. Em Dezembro de 2011 não houve despesas relacionadas ao convênio.

(b) O Convênio com a EMBRATUR nº 744007/2010 tem por objeto a construção do portal na rede mundial de computadores e o desenvolvimento de aplicativos ligados a esse fim para acesso às informações do turismo no Estado de São Paulo. O valor total do convênio de R\$ 500 mil, sendo que a EMBRATUR subsidia o montante de R\$ 400 mil e a Companhia subsidia o montante de R\$ 100 mil proveniente de recursos da Companhia vinculada a aplicação financeira. Em 31 de Dezembro de 2011, o saldo do projeto era de R\$ 109 mil com atualização referente aos rendimentos de aplicações financeiras vinculados ao projeto.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA Método Indireto do Período Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	31/12/2011	31/12/2010
Das Atividades Operacionais		
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores	12	-
(-) Prejuízo Líquido do Exercício	(205)	(1.637)
(=) Lucro Líquido Ajustado do Ativo Circulante + RLP	(193)	(1.637)
(-) Total (Acréscimo)/Decréscimo do Ativo Circulante + RLP	(10)	(20)
Tributos a Compensar e Recuperar	(10)	(20)
Adiantamentos a Terceiros	-	(460)
Adiantamento a Funcionários	(1)	(15)
Aquisição de Imobilizado	(1)	(2)
(=) Total (Acréscimo)/Decréscimo do Ativo Circulante + R	(12)	(497)
Acréscimo/(Decréscimo) do Passivo Circulante + ELP		
Fornecedores	41	55
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	112	347
Tributos a Recolher	1	8
Recursos de Terceiros	(586)	1.145
(=) Total Acréscimo/(Decréscimo) do Passivo Circulante	(432)	1.555
Total das Atividades Operacionais	(637)	(579)
Das Atividades de Financiamentos		
Integralização de Capital	-	2.000
Total das Atividades de Financiamentos	-	2.000
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(637)	1.421
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Ano	1.421	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Ano	784	1.421

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 2.000 mil e está representado por 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, tendo o Estado de São Paulo como seu controlador com 1.980.000 (Hum milhão, novecentos e oitenta mil) ações ordinárias nominativas e a Companhia Paulista de Parcerias com 20.000 (Vinte mil) ações ordinárias, totalizando o Capital Social da Companhia.

b. Ajuste de Exercícios Anteriores

Em Janeiro de 2011, foi lançado em rubrica de ajustes de exercícios anteriores valores correspondentes a retificação de despesas mensuradas a maior em 2010 no importe de R\$ 12 (Doze mil reais).

c. Reserva de Lucros

A reserva legal será constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

d. Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

Não está sendo constituído provisão de dividendos, em função do prejuízo apurado no período.

10. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Subvenção Governamental para Custeio

Para atender às necessidades operacionais da Companhia, foram recebidos em conta única da Fazenda do Estado de São Paulo subvenções governamentais na ordem de R\$ 5.654 mil.

Tais recursos oriundos do tesouro do Estado não constitui obrigação da Companhia.

Não houve incidência de PIS e COFINS sobre as Receitas de Subvenção Governamental para Custeio por serem isentas, conforme dispõe a MP 215835/2001, art. 14, I, §1º.

11. PARTES RELACIONADAS

a) Controle

A Companhia tem como controladores o Estado de São Paulo e a Companhia Paulista de Parcerias, considerando-os parte relacionada por sua influência significativa sobre a Companhia.

A Companhia tem como administradores-chave os Diretores e o Conselho de Administração, que é o órgão de deliberação colegiada responsável por sua orientação superior, nomeados pelos Acionistas Controladores.

b) Remuneração dos Administradores e Conselheiros

O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) deliberou através do parecer nº 001/2007 o limite de remuneração da Diretoria e Conselhos das Sociedades Controladas pelo Estado, atualizado o valor da remuneração por meio do parecer CODEC 194/2011.

O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) estabeleceu, ainda, uma Gratificação Anual, *pro rata temporis* no valor de um honorário mensal a ser pago no mês de Dezembro de cada ano. Os membros da Diretoria e do Conselho de Administração farão jus ao prêmio eventual conforme disposto no parecer CODEC nº 150/2005.

Nenhum dos membros da Administração recebe qualquer benefício de curto ou de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Em 2011 a Companhia remunerou seus Administradores e Conselheiros Administrativos e Fiscais no montante de R\$ R\$ 1.038 mil.

12. GERENCIAMENTO DE RISCOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - FEITO NA VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO

Considerando o estágio atual de suas operações, a Administração entende que a Companhia está exposta a riscos de variação da taxa de juros e do mercado, tendo em vista que possui aplicações financeiras em fundo referenciado DI. Dessa forma, a redução das taxas de juros no mercado pode acarretar redução de suas receitas financeiras. A Companhia não possui contratos de instrumentos financeiros derivativos, considerados relevantes por sua Administração. Portanto, de maneira facultativa, em 31 de dezembro de 2011 a Administração estimou os seguintes efeitos decorrentes da redução da taxa de juros no valor justo:

	Cenário (Em R\$ mil)		
	2011 Provável (i) CDI 10,30%	Possível (ii) CDI 7,73%	Remoto (iii) CDI 5,15%
Premissas			
Aplicações financeiras de liquidez imediata	115	127	124
		124	121
		Premissas	
	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
		Redução de 25% sobre taxa provável	Redução de 50% sobre taxa provável
CDI			



Banco de imagens SETUR



Banco de imagens SETUR

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010
(Em milhares de Reais)

- i. Cenário Provável: a Companhia apresentaria uma exposição líquida ativa de até R\$ 127 mil resultante de estimativas futuras de CDI. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam uma redução de ativos líquida de R\$ 3 mil e R\$ 6 mil respectivamente, em comparação ao cenário provável.
- ii. Cenário Possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco (redução de 25% na taxa de juros).
- iii. Cenário Remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco (redução de 50% na taxa de juros).

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Estrutura Organizacional

A Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR está estruturada em cinco Diretorias: Presidência, Desenvolvimento do Turismo, Marketing, Projetos Estratégicos e Administrativa e Financeira, cada uma delas com estrutura própria para operacionalizar suas respectivas atividades. Conta, também, com Gerências, uma Superintendência Jurídica, uma Chefia de Gabinete e uma Assessoria da Presidência. O quadro total de funcionários da CPETUR é de vinte e quatro cargos de livre provimento e oitenta e dois cargos permanentes. Em 2011 não foi realizado concurso público para o preenchimento dos cargos permanentes. A CPETUR possui ainda cinco Conselheiros de Administração, quatro Conselheiros Fiscais com quatro suplentes e cinco Diretores estatutários.

(b) Comissão de Controles Internos

Em 07 de novembro de 2011 a Companhia instalou, por recomendação da auditoria do Tribunal de Contas do Estado, Comissão de Controles internos a ser composta por um integrante representante de cada diretoria e terá como objetivo a implantação e desenvolvimento do programa de controles internos para assegurar maior transparência e monitoramento da gestão, iniciando os trabalhos em 2012.

(c) Resultado Abrangente

A Companhia não apresentou, em 2011, a Demonstração do Resultado Abrangente, pois nenhum item que evidenciasse outros resultados abrangentes foi demonstrado no período.

(d) Contingências

Não há qualquer tipo de contingência contabilizada nas demonstrações financeiras da Companhia, haja visto não haver nenhum litígio em andamento ou quaisquer riscos que sejam relevantes e que necessitem de provisão contábil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA	CONTADOR
<p>Elizabeth Antonio Pereira Correia Conselheiro de Administração</p> <p>Ana Bueno Farias Conselheiro de Administração</p> <p>Marco Antonio Castello Branco de Oliveira Conselheiro de Administração</p> <p>Cláudio Figo dos Santos Conselheiro de Administração</p> <p>Cláudio Valverde Santos Conselheiro de Administração</p>	<p>Marcelo Sacenco Asquino Conselheiro Fiscal</p> <p>Silvanio Aparecido Gois Conselheiro Fiscal</p> <p>Rubens Peruzin Conselheiro Fiscal</p> <p>Jose Mario de Faria Conselheiro Fiscal</p>	<p>Cláudio Valverde Santos Diretor Presidente</p> <p>Raquel Iglésias Verdenacci Diretor de Projetos Estratégicos</p> <p>Orlando José Vieira de Souza Diretor de Marketing</p> <p>Mariana Morato Diretor de Desenvolvimento do Turismo</p> <p>Pedro D'Alessio Diretor Administrativo e Financeiro</p>	<p>Renato Vieira Pita CRC - 1SP 215.876/O-8</p>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, bem como o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, à vista do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras - SG de Avelar Contabilidade, de 27 de fevereiro de 2012, sem ressalvas, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O Conselho Fiscal, por unanimidade, diante das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, opinou que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da CPETUR, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da empresa.

São Paulo, 01 de março de 2012.

Marcelo Sacenco Asquino Membro do Conselho Fiscal	Silvanio Aparecido Gois Membro do Conselho Fiscal	Rubens Peruzin Membro do Conselho Fiscal	José Mario de Faria Membro do Conselho Fiscal
---	---	--	---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Paulista de Eventos e Turismo - CPETUR** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos - Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

O exame das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 17 de março de 2011, sem ressalvas. Nossa opinião não esta ressalvada em função deste assunto.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2010 tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2012

Sidnei Gomes de Avelar
Contador CRC 1SP219997/O-1